



IMPLEMENTAÇÃO DO SISTEMA SISS PARA RASTREABILIDADE TOTAL DA CADEIA MEDICAMENTOSA

Sebastião Domingos Soares Neto
Pronto Socorro Arnaldo de Figueiredo Freitas – Barueri – SP

Eixo Temático: Sistemas Digitais e Dados em Saúde

Introdução

A gestão da cadeia de suprimentos em unidades de urgência exige controle rigoroso de lotes e validade para mitigar riscos assistenciais e orçamentários, atendendo às diretrizes do Sistema Nacional de Rastreabilidade (RDC nº 319/2019 da ANVISA).

A adoção do sistema SISS no Pronto-Socorro Arnaldo de Figueiredo Freitas (CEJAM) viabilizou a integração entre a logística e a assistência, alocando insumos por centros de custos para elevar a governança hospitalar.

Objetivo

Relatar a experiência de implementação do sistema SISS no Pronto-Socorro para o rastreio integral da cadeia medicamentosa, detalhando os impactos no controle de lotes, validade e centros de custos.

Métodos

Estudo descritivo e aplicado (relato de experiência) sobre a estruturação do sistema SISS em quatro etapas operacionais:

Adequação e Cadastramento: Codificação do elenco com inclusão obrigatória de lote, validade e fabricante;

Mapeamento de Centros de Custos: Parametrização dos pontos de consumo (Emergência, Observação, Triage, Medicação);

Automação da Dispensação: Implementação de leitores de código de barras para validação do binômio produto/lote;

Monitoramento e Auditoria: Emissão de relatórios periódicos de inventário físico versus sistêmico e curva de validade.

Conclusão

A implementação do sistema SISS garantiu a rastreabilidade total da cadeia medicamentosa no Pronto-Socorro Arnaldo de Figueiredo Freitas, unindo segurança assistencial e eficiência na gestão financeira. O controle automatizado de lotes e centros de custos consolidou a Farmácia Hospitalar como um setor estratégico de gestão de riscos no SUS.

Resultados

A automação do fluxo logístico e assistencial por meio do sistema SISS promoveu avanços expressivos na rastreabilidade, na segurança da dispensação e no controle orçamentário da unidade de emergência.

Principais Produtos, Desdobramentos e Impactos Assistenciais:

Rastreabilidade Integral de Ponta a Ponta (100%): Capacidade de identificar e mapear, em minutos, em qual paciente, leito, setor e por qual profissional determinado lote de medicamento foi administrado;

Minimização de Perdas por Validade (Lógica FEFO/PEPS): Redução drástica do descarte de insumos vencidos através de alertas preventivos do sistema, viabilizando o manejo e a redistribuição em tempo hábil;

Acurácia e Transparência na Gestão de Custos: Alocação precisa das despesas por centro de custo (Emergência, Observação, Medicação), garantindo previsibilidade orçamentária e identificação de desvios de consumo por setor;

Agilidade em Ações de Farmacovigilância e Recolhimentos: Capacidade de interdição e bloqueio sistêmico imediato de lotes com desvio de qualidade notificados pela ANVISA ou pelos fabricantes;

Mitigação de Erros de Dispensação por Código de Barras: A obrigatoriedade da leitura do código no ato da movimentação eliminou trocas involuntárias entre fármacos e apresentações semelhantes;

Conformidade Regulatória e Auditabilidade: Adequação total do serviço aos requisitos das RDC nº 36/2013 e RDC nº 319/2019 da ANVISA, assegurando registros auditáveis para órgãos de fiscalização pública.

Acesse o trabalho na íntegra!

